



O SUJEITO GAÚCHO NO PROCESSO DE DICIONARIZAÇÃO

AUTORA: Natieli Luiza Branco (IC/FIPE – UFSM) ¹
ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Verli Fátima Petri da Silveira

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado “*Língua, sujeito e história: o gaúcho no processo de dicionarização da Língua Portuguesa no/do Brasil*” (FIPE – UFSM).

OBJETIVOS

Analisar os verbetes de dicionários regionalistas dos séculos XX e XXI; refletir sobre a produção/circulação de sentidos no dicionário; verificar como se dá o imaginário sobre o sujeito que é gaúcho e que é brasileiro.

METODOLOGIA

Para este trabalho, analisamos os verbetes de três dicionários regionalistas: o *Vocabulário Sul-rio-grandense*, editado pela Editora Globo, de 1964; o *Dicionário de Regionalismos do Rio Grande do Sul*, de Zeno Cardoso Nunes e Rui Cardoso Nunes, de 1984; e o *Dicionário Gaúcho Brasileiro*, de João Batista Alves Bossle, de 2003. O dispositivo teórico-metodológico utilizado é o da Análise de Discurso de linha francesa e a História das Ideias Lingüísticas.

RESULTADOS

Analisando os verbetes dos três dicionários regionalistas do século XX e XXI, tomados como objetos de análise, podemos afirmar que a definição do sujeito gaúcho nos faz pensar em uma identidade sul-rio-grandense que será mantida e atualizada nos discursos sobre o mesmo.

CONCLUSÕES

A partir das análises podemos afirmar que o dicionário é um instrumento lingüístico elaborado por sujeitos sob diversas condições sócio-históricas.

Podemos observar que a representação do gaúcho foi se alterando, tomando diferentes concepções e isso é institucionalizado nos dicionários.

O que podemos afirmar também é que, embora haja manutenção e atualização de saberes, há em todos os verbetes desses dicionários a idéia de uma identidade gaúcha.

Desse modo, percebemos que os sentidos não estão prontos só porque estão no dicionário, eles se movimentam também nesse espaço. Pois, os dicionários revelam a representação que o sujeito tem a respeito da língua. Isso mostra a heterogeneidade constitutiva desse instrumento lingüístico; tendo construções de diferentes representações de gaúcho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSSLE, João Batista Alves. **Dicionário gaúcho brasileiro**. Porto Alegre, RS: Arte e Ofícios, 2003.
- NUNES, R. C.; NUNES Z. C. **Dicionário de Regionalismos do Rio Grande do Sul**. 2 ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1984.
- Vocabulário Sul-Rio-Grandense**; Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo; Ed. Globo, 1964.
- AUROUX, Sylvain. **A revolução tecnológica da gramatização**. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- NUNES, José Horta. **Dicionários no Brasil: análise e história do século XVI ao XIX**. Campinas, SP: Pontes Editores – São Paulo, SP: Fapesp – São José do Rio Preto, SP: Faperp, 2006.
- ORLANDI, Eni P. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2009.
- PETRI, Verli. **A produção de efeitos de sentidos nas relações entre língua e sujeito: um estudo discursivo da dicionarização do “gaúcho”**. Revista Letras. Nº 37. P. 227-243. Jul/Dez, 2008.

¹ e-mail: nati.branco@yahoo.com.br